

eP1802

Implantação da sala de passagem de cateteres em unidade de internação: relato de experiência dos primeiros dois meses

Alexandra Nogueira, Janaina Flor, Celia Guzinski, Juliana Petri Tavares, Vera Lúcia Gomes dos Reis, Josiane Franca, Celia Mariana Barbosa de Souza, Daiane Dal Pai, Lisiane Paskulin, William Wegner - HCPA

Introdução: Pacientes internados necessitam de um acesso venoso, seja ele periférico ou central para receber medicamentos endovenosos. A escolha do melhor acesso é feita quando se é verificado a droga que será administrada, seu pH, sua osmolaridade e principalmente o tempo de tratamento. Em um hospital universitário do sul do Brasil os cateteres venosos centrais (CVC) costumavam ser inseridos em um centro cirúrgico, que disponibilizava apenas uma sala para este procedimento ao longo do dia, no entanto a procura pelo uso desta sala era elevada o que provocava um aumento do número de inserções de CVC no turno da noite e uma maior espera dos pacientes pela realização do procedimento. A partir de abril o referido hospital iniciou a implantação de uma sala para inserção deste tipo de acesso venoso, adaptando um quarto em uma unidade de internação cirúrgica. **Objetivo:** descrever os resultados iniciais da implantação da sala de inserções de CVC em uma unidade de internação cirúrgica de um hospital universitário do sul do país. **Método:** trata-se de um relato de experiência da criação de uma sala de passagem de CVC no período de 17 de abril a 17 de junho de 2017. **Resultados:** A sala de passagem de CVC iniciou o funcionamento em 17 de abril de 2017, com horário de funcionamento de segunda a sexta das 13h às 19h e após o primeiro mês ampliou também para terças e quintas das 9h às 12h. O agendamento para uso da sala é realizado no bloco cirúrgico ou via sistema informatizado próprio da instituição. Durante o turno da tarde há possibilidade de inserção de 4 CVC e no turno da manhã de 2 CVC. Durante o período citado acima foram realizadas 64 inserções de CVC (média de 1,48 CVC por dia), 73% dos CVC foram inseridos por equipes cirúrgicas. Houve redução de 45,9% do uso da sala do centro cirúrgico, bem como houve redução do número de passagem de CVC no turno da noite 25 (17%). Ocorreu também procura pela sala específica para a inserção deste tipo de acesso tanto que foi expandido o horário para o turno da manhã. **Conclusão:** Houve redução do uso da sala do centro cirúrgico e uma redução progressiva do número de CVC inseridos no turno da noite. A redução do uso de uma sala cirúrgica possibilita menor gasto para a instituição, maior agilidade para o agendamento de cirurgias que realmente devem ocorrer em ambiente cirúrgico e também agilidade para as equipes que agora contam com um ambiente planejado para a inserção de cateteres venoso centrais. **Palavras-chaves:** cateteres venosos centrais, unidade de internação, equipe multidisciplinar